



Questão 1 - Que problemas de funcionamento identifica no setor portuário nacional?

Os problemas de funcionamento identificados no setor portuário nacional são:

- Necessidade de melhoria da ocupação dos portos para garantir uma produtividade mais elevada;
- Falta de ligações eficientes e competitividade do transporte ferroviário.

Questão 2 - Concorda que os factos e sintomas apresentados pela AdC são passíveis de indiciar problemas de funcionamento no setor portuário nacional? Que outros factos, evidência empírica e sintomas poderão indiciar problemas de funcionamento no setor portuário nacional?

A Volkswagen Autoeuropa concorda e não tem factos a acrescentar.

Questão 3 - Concorda que existem entraves ou constrangimentos significativos à concorrência que afetam o setor portuário nacional?

Os constrangimentos à concorrência devem-se principalmente ao volume de mercadoria movimentada e às especificidades de cada porto.

O baixo volume de mercadorias movimentado, quando comparado com outros países europeus, leva a que cada infraestrutura portuária se tenha dotado de características físicas adaptadas à movimentação de um conjunto específico de mercadorias.

Esta especialização das infraestruturas portuárias origina uma reduzida ou inexistente concorrência entre os portos nacionais.



Questão 4 - Concorda com a avaliação efetuada pela AdC às condições de concorrência no setor portuário nacional? Que aspetos devem ser melhorados ou corrigidos na avaliação efetuada pela AdC? Identifica outros aspetos e questões relevantes que, em sua opinião, deveriam ter sido considerados pela AdC na avaliação das condições de concorrência no setor portuário nacional?

Concordamos com a avaliação efetuada pela Autoridade da Concorrência.

Identificamos adicionalmente que um fator que constitui um impedimento à utilização mais eficiente dos recursos do sector é a ausência de coordenação entre o investimento portuário e os meios de transporte terrestre para uma estratégia logística integrada.

Questão 5 - Concorda que os entraves ou constrangimentos à concorrência identificados são uma das principais causas subjacentes aos problemas de funcionamento do setor portuário nacional?

Concordamos com os constrangimentos apresentados pela Autoridade da Concorrência como principais causas subjacentes aos problemas de funcionamento do sector portuário.

Questão 6 - Para além dos entraves ou constrangimentos à concorrência no setor portuário, que outras possíveis causas se encontram subjacentes aos problemas de funcionamento do setor portuário nacional?

Como já referimos anteriormente a ausência de coordenação entre o investimento portuário e os meios de transporte terrestre impossibilita uma estratégia logística integrada.

Questão 7 - Concorda com o quadro de análise proposto para a definição das áreas objeto de recomendação? Identifica outras áreas relevantes que deveriam ser objeto de recomendação da AdC?

A Volkswagen Autoeuropa concorda e não tem factos a acrescentar.



Questão 8 - Concorda com a Recomendação da AdC relativa à (re)definição do Modelo de Governação dos portos? Que alterações proporia? Que outros aspetos do Modelo de Governação deveriam ser objeto de recomendação da AdC?

Concordamos com a recomendação da Autoridade da Concorrência, sublinhando a importância da existência de uma entidade que coordene a integração dos meios de transporte terrestres com o setor portuário e que permita a criação de uma estratégia logística integrada.

Questão 9 - Concorda com os princípios relativos aos procedimentos e contratos de concessão propostos pela AdC na Recomendação 2? Que alterações proporia? Que outros aspetos deveriam ser considerados nos procedimentos e contratos de concessão?

A Volkswagen Autoeuropa concorda com as recomendações da Autoridade da Concorrência como estratégia para a criação de um ambiente competitivo entre potenciais concessionários.

Questão 10 - Concorda com a redução das rendas cobradas pelas Administrações Portuárias no âmbito dos contratos de concessão? Concorda que tal redução das rendas deverá passar, sobretudo, pela redução significativa do peso das rendas variáveis na estrutura de rendas cobradas pelas Administrações Portuárias?

Concordamos com a importância da redução das rendas cobradas pelas Administrações Portuárias e a necessidade de redução do peso das rendas variáveis. Salientamos que esta redução de rendas para os contratos de concessão se deverá traduzir numa redução dos valores cobrados aos utilizadores dos terminais portuários.



Questão 11 - Concorda que tal medida não comprometerá a sustentabilidade económico-financeira e a capacidade de investimento das Administrações Portuárias?

A Volkswagen Autoeuropa concorda com este ponto.

Na nossa perspetiva, da redução das rendas cobradas, conjugadas com outras ações que visem o aumento da competitividade dos portos, resultará um aumento do volume de mercadorias movimentadas e do número de operações realizadas, o que se traduzirá numa redução dos custos individuais das operações.

Questão 12 - Que alterações proporia à Recomendação relativa ao (re)ajustamento do Modelo de Rendas das Administrações Portuárias? Que outros aspetos do Modelo de Rendas das Administrações Portuárias deveriam ser objeto de recomendação?

A Volkswagen Autoeuropa não tem alterações a propor à recomendação relativa ao (re)ajustamento do modelo de rendas das administrações portuárias.

Questão 13 - Concorda com a renegociação de alguns dos atuais contratos de concessão? Nesse âmbito, concorda que se proponha uma redução significativa das rendas variáveis pagas pelos concessionários às Administrações Portuárias? Concorda que, em contrapartida à referida redução das rendas variáveis, se proceda a uma redução dos prazos (restantes) das concessões?

É importante registar que consideramos o atual nível de rendas demasiado elevado, fazendo recair sobre os operadores portuários e utilizadores dos terminais portuários custos elevados.

Em virtude desta realidade concordamos com a necessidade de renegociação dos contratos em vigor por forma a possibilitar a redução dos custos que recaem sobre os operadores e utilizadores dos terminais portuários.



Questão 14 - Identifica outros aspetos que, em sua opinião, deveriam ser incluídos no âmbito da renegociação dos atuais contratos de concessão?

Em relação a esta questão, para além dos pontos identificados pela Autoridade da Concorrência, a Volkswagen Autoeuropa não identifica outros aspetos a serem incluídos no âmbito da renegociação dos atuais contratos de concessão.

Questão 15 - Concorda com a Recomendação relativa à liberalização do acesso aos mercados de serviços portuários? Que alterações proporia? Que outros aspetos do modelo de acesso aos mercados de serviços portuários deveriam ser objeto de recomendação da AdC?

A Volkswagen Autoeuropa concorda e não tem factos a acrescentar.

Questão 16 - Concorda com a necessidade de serem identificadas e implementadas medidas específicas de reforço do pass-through na cadeia de valor do setor portuário? Concorda com as medidas propostas no âmbito desta Recomendação? Que alterações proporia? Que outras medidas de reforço do pass-through deveriam ser objeto de recomendação da AdC?

A Volkswagen Autoeuropa concorda e não tem factos a acrescentar.